

ANÁLISE DE NARRATIVA: “ENCANTADA”

Marinice Amado

RESUMO: O filme “Encantada” é um filme da Walt Disney, de gênero comédia romântica, onde o principal objetivo é o choque entre a fantasia e a realidade. O filme se baseia nos contos de fadas e tem como protagonista a personagem da princesa Gisele que, por meio de suas aventuras, podemos ter a percepção da inocência, do sonho e do fantástico em contraste com o antagonista, a personagem do advogado Robert, racional, prático e realista. Esse trabalho é uma análise do filme em questão, exibido em sala de aula, na disciplina de Literatura Infante-Juvenil.

Palavras-chave: encantada, contos, fábulas, literatura.

ABSTRACT: "Enchanted" is a Walt Disney film, the romantic comedy genre, where the main objective is the clash between fantasy and reality. The film is based on the fairy tale and its protagonist's character Princess Gisele, through his adventures, we have a perception of innocence, dreams and fantastic contrast to the antagonist, the character of the lawyer Robert, rational, practical and realistic. This work is an analysis of the film in question, appears in the classroom, the discipline of children's literature.

Keywords: enchanted, tales, fables, literature.

INTRODUÇÃO

O filme “Encantada” é um filme da Walt Disney, de gênero comédia romântica, onde o principal objetivo é o choque entre a fantasia e a realidade.

O filme se baseia nos contos de fadas e tem como protagonista a personagem da princesa Gisele que, por meio de suas aventuras, podemos ter a percepção da inocência, do sonho e do fantástico em contraste com o antagonista, a personagem do advogado Robert, racional, prático e realista.

Desse encontro nasce uma mistura mágica, a princesa traz a pureza e a fantasia de seu mundo para o advogado e o advogado mostra a racionalidade e a coerência dos sentimentos para a princesa, num mundo contemporâneo, cheio de mazelas, os dois se apaixonam, modificando o modo de ver a vida um do outro.

Um filme ótimo para crianças e adultos, a criança se identifica com a parte cômica e fantasiosa, o adulto volta para seu lado lúdico, percebe o choque entre sonho e real e reflete sobre a vida prática que levamos no dia a dia e a falta de romantismo nos dias atuais.

Esse trabalho é uma análise do filme em questão, exibido em sala de aula, na disciplina de Literatura Infanto-Juvenil.

1. O mágico

O filme inicia com a abertura do livro “Encantada”, indicando ser um livro de conto de fadas, com a narração do tradicional “Era uma vez...”, induzindo a uma expectativa por algo fantasioso e lendário.

A questão mágica, é aparentemente trabalhada como em qualquer outro conto de fada, porém, o diferencial em “Encantada” é que essa magia é satirizada desde o início em forma de desenho até o decorrer quando já passa para a forma de filme, com traços de comicidade as personagens exageram nos trejeitos que estamos acostumados a ver nos contos tradicionais.

Sem sair da linha dos contos de fadas, a história possui os tradicionais animais que falam, a espera da princesa pelo príncipe encantado, a madrasta má que se transforma em bruxa e os elementos alusivos a outros contos como a carruagem da Cinderela e a maçã envenenada da Branca de Neve por exemplo.

Mas o mérito do filme é justamente quando este quebra as barreiras do imaginário transpondo as personagens para o mundo “real”, é onde podemos ter a percepção do mundo que vivemos, como diz a madrasta que empurra a princesa Gisele para cair em nosso mundo: “a mandei para um lugar onde não existe esse tal de “felizes para sempre”.

2. Análise do contexto do desenho inicial

a)- Personagens

A personagem central é a Princesa Gisele, em volta dela estão sempre os animais da floresta que conversam e cantam com ela, o Príncipe Edward, o esquilo, o mordomo da Rainha e a Rainha/bruxa Narissa.

b)- Fala das personagens

A fala das personagens é carregada de um tom de ingenuidade, a fala da princesa Gisele por exemplo é uma fala doce e cantante, do príncipe Edward é de um tom heroico e da rainha Narissa é um tom ameaçador, maldoso. A princesa e o príncipe cantam a mesma canção, a fala do mordomo possui um tom de submissão e bobalhão e do esquilo de agilidade e esperteza.

c)- Cenário

O cenário do desenho é como de qualquer outro conto de fada, floresta, castelo, pôr do sol, flores, estradinhas de terra, um cenário que nos remete à natureza, delicadeza e fantasia.

d)- Música

A música é romântica, fala de amor, sonhos, esperança e faz alusão às músicas de outros contos como Branca de Neve por exemplo, tem o coro dos animais e a princesa canta para atrair os animais e o príncipe que também canta para encontrar a princesa.

e)- Magia

A magia está nos animais que falam e interagem com as personagens, na figura da princesa e do príncipe que representam beleza e romance, na rainha que tem poderes maléficos e que pode transformar-se em bruxa e pela história se passar em um lugar distante e cheio de mistérios.

f)- Remissão aos contos de fadas tradicionais

O filme “Encantada” não é um conto de fada, ele é baseado em contos tradicionais como “Branca de Neve”, “Cinderela”, “A Bela Adormecida”, fazendo alusão a esses contos em diversas cenas, mesclando cenas clássicas como a maçã envenenada da Branca de Neve, a carruagem da Cinderela, entre outras, porém ao meu ver a intenção do filme é satirizar os contos transpondo a fantasia para o mundo “real” para que haja um choque entre a inocência infantil e o racionalismo adulto.

g)- Tradição: O bem e o mal

O desenho inicia com imagens maravilhosas e doces da princesa cantando e falando com os animais, construindo um príncipe de madeira (o que lembra “Pinóquio”) sonhando com um beijo de amor, depois ela e o príncipe de verdade se encontram e iniciam um romance, porém, o príncipe é enteado da Rainha egoísta e ambiciosa que não quer perder seu trono, por isso, a Rainha planeja dar um fim na princesa. É a tradicional luta entre o bem e o mal, a Rainha invejosa, egoísta e rancorosa contra a doce, inocente e bondosa princesa. Tudo isso representa valores da sociedade que são selecionados como condutas de caráter.

3. Clímax

O clímax do filme se dá no momento do baile, onde Gisele e Robert dançam e percebem que estão apaixonados um pelo outro, o baile é com trajes medievais, então Robert está vestido com uma roupa de príncipe, porém Gisele está em um vestido contemporâneo, linda, portanto, um identifica no outro, de forma mágica, o amor. De repente todo o romantismo é quebrado com a chegada da bruxa (rainha) que oferece a maçã envenenada para Gisele. Ao morder a maçã Gisele desmaia e como no conto da Bela Adormecida ela precisa de um “beijo de amor verdadeiro” para acordar.

Quando o príncipe Edward a beija nada acontece, então todos percebem que o beijo verdadeiro virá de Robert que a beija e assim ela acorda e os dois se beijam novamente dando todo o clima de romance no filme, porém esse clima é quebrado novamente pela fúria despertada na rainha que se transforma em um dragão lembrando o conto da Bela Adormecida mais uma vez, ameaçando todos de morte.

O filme passa, por meio da figura do dragão, toda sátira sobre os contos de fadas quando este começa a debochar de várias passagens dos contos, ironizar sobre o próprio clímax do filme e da princesa que se torna a heroína da história enfrentando o dragão com uma espada para salvar seu amor Robert, e que consegue destruir o dragão/rainha com um golpe, finalizando a cena com um beijo de amor entre ela e o advogado.

4. Desfecho

A calmaria volta com o fim da rainha, e no salão do baile já vazio a ex mulher de Robert encontra o sapato deixado pela princesa (como acontece em “Cinderela”) e o príncipe Edward o coloca no pé de sua nova amada servindo perfeitamente, então, sem dúvida nenhuma os dois decidem se casar e viver no reino animado de Edward, a nova princesa leva para esse mundo encantado toda sua modernidade dos dias atuais quando seu celular toca no meio do casamento e quando ela toma a atitude de beijar o noivo.

Já no mundo “real” e contemporâneo, Gisele transforma a prática do dia a dia com seu jeito alegre, romântico e mágico, pois continua atraindo a ajuda dos animais e agora também das crianças, inclusive sua enteada, mudando totalmente a rotina de Robert trazendo a pureza e o lúdico, os sonhos e fantasias para sua vida.

E assim, todos foram felizes para sempre.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O filme “Encantada” é um filme cheio de magia e romance típico dos contos de fadas. O filme realmente se baseia nos contos de fadas inclusive fazendo alusão a estes em diversas cenas.

O diferencial está no fato da história acontecer parte no mundo encantado representado por animação e parte no mundo real representado por filme, em Nova York nos dias atuais, o que nos leva, como espectadores, a um conflito, a uma reflexão sobre até que ponto perdemos a nossa pureza, nossos sonhos por conta de uma luta feroz pela sobrevivência num mundo capitalista onde a ingenuidade não tem cabimento, é vista como uma fraqueza ou um defeito. Mas quando você troca de mundo e de ambiente aquilo que parece fraco se torna forte, então tudo é uma questão de onde, como e com quem você interage.

O choque entre o mágico e o real é marcante nesse filme, dando-nos a percepção do porque os contos de fadas permanecem vivos até hoje, tanto nas crianças que adoram e querem ver várias vezes, como no nosso imaginário adulto, simplesmente porque se não sonharmos o mundo fica sem cor, sem brilho, sem graça, corremos o risco de não sobrevivermos, por outro lado não podemos apenas viver de sonhos e fantasias, pois na realidade nem sempre as coisas acontecem como desejamos, corremos o risco de não sobrevivermos por frustração. Então, nada melhor que um conto de fada para nos trazer o equilíbrio necessário entre razão e emoção.

REFERÊNCIAS

MODESTO. Artarxerxes Thiago Tácito. *Aula ministrada: A Estrutura Narrativa no texto escrito e no texto visual*.17/08/2011.

ENCANTADA. Walt Disney Pictures. *Gênero: Comédia romântica e fantasia/musical*.2007.



Periódico de Divulgação Científica da FALS

Ano V - Nº XI- JUL / 2011 - ISSN 1982-646X
